



---

Objetivos de  
Desenvolvimento do  
Milênio - **ODMs**

---

REACTUAÇÃO



**1**  
ACABAR COM A FOME  
E A MISÉRIA



**2**  
EDUCAÇÃO BÁSICA  
DE QUALIDADE PARA  
TODOS



**3**  
IGUALDADE ENTRE  
SEXOS E VALORIZAÇÃO  
DA MULHER



**4**  
REDUZIR A  
MORTALIDADE INFANTIL



**5**  
MELHORAR A SAÚDE  
DAS GESTANTES



**6**  
COMBATER A AIDS,  
A MALÁRIA E OUTRAS  
DOENÇAS



**7**  
QUALIDADE DE VIDA  
E RESPEITO AO MEIO  
AMBIENTE



**8**  
TODO MUNDO  
TRABALHANDO PELO  
DESENVOLVIMENTO



**9**  
MAIS SEGURANÇA  
E TRANQUILIDADE  
PARA TODOS

## Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

---

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) surgiram como um pacto global pelo bem-estar e pelo desenvolvimento humano. As metas estabelecidas para os mais diversos indicadores sociais, de saúde, meio ambiente e educação tinham como base os níveis estabelecidos em 1990 e deveriam ser alcançadas até 2015.

O Estado de Minas Gerais conseguiu cumprir a quase totalidade desses objetivos antes mesmo de 2015, alcançando resultados muito positivos em cada um deles.

Agora, em uma iniciativa inédita no mundo, o Governo de Minas convida o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para repactuar as metas dos ODMs, a fim de estabelecer um compromisso com patamares de desenvolvimento humano ainda mais ousados.





## **ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA**

O ODM 1 tem como foco a redução do número de pessoas em situação de pobreza. Tendo como referência as estatísticas de 1990, estipulou-se a redução de 50% da população nessa situação.

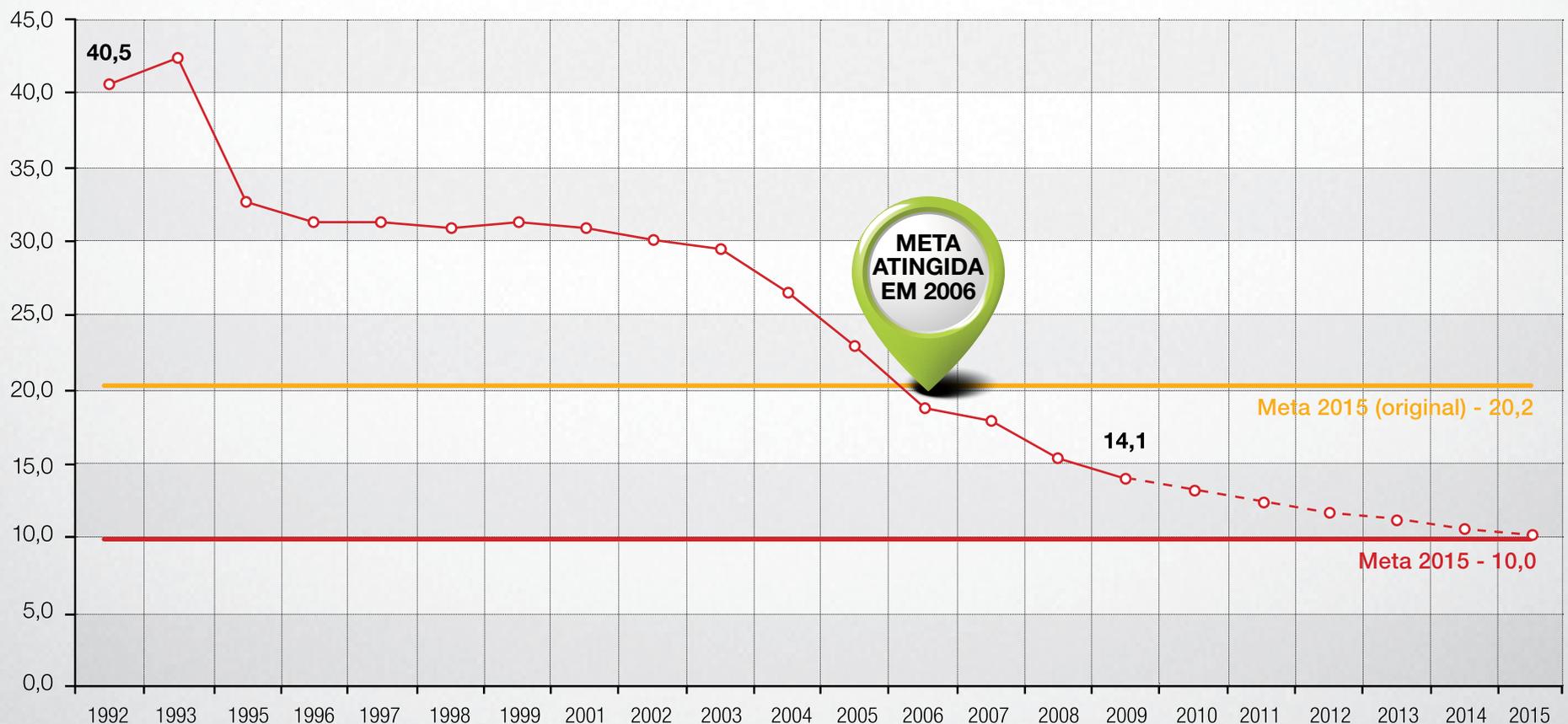
No Estado, a meta referente à pobreza foi alcançada em 2006, quando o percentual de pobres atingiu 19%<sup>1</sup>. A nova meta é reduzir a pobreza para 10% da população até 2015.

<sup>1</sup> Fonte: IBGE

## Outras metas pactuadas para este objetivo:

- Redução da proporção da população em situação de pobreza
- Redução da desigualdade medida através do Coeficiente de Gini
- Elevação da proporção da população masculina ocupada que contribui para a Previdência Social (Índice de proteção dos ocupados)
- Elevação da proporção da população feminina ocupada que contribui para a Previdência Social (Índice de proteção dos ocupados)
- Redução da taxa de desocupação dos jovens (15 a 24 anos)
- Redução da porcentagem de pessoas ocupadas com renda inferior a R\$ 70 por mês
- Razão entre emprego e população entre gêneros

## PROPORÇÃO DE POBRES EM MINAS (%)









## **EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS**

O ODM 2 se preocupa em garantir o ensino básico para todos. Como em Minas Gerais ele está praticamente universalizado – 97,7% das crianças de 7 a 14 anos frequentavam a escola em 2009<sup>2</sup> –, a intenção agora é estabelecer metas para a qualidade do ensino oferecido a essas crianças. Reduzir a distorção idade-série tornou-se, então, o desafio central do ODM2. Em 2011, 21,2% dos alunos do ensino fundamental da rede estadual estavam em defasagem. Nossa nova meta é reduzir este número para 15% até 2015.

<sup>2</sup> Fonte: PNAD/IBGE - IPEA

## Outras metas pactuadas para este objetivo:

- Redução da distorção idade-série do ensino fundamental da rede municipal e estadual
- Redução da distorção idade-série do ensino médio da rede estadual
- Melhora na qualidade do ensino médio por meio da avaliação internacional de estudantes (Pisa - Programa Internacional de Avaliação de Alunos - Média Geral, Ensino Médio, todas as redes de ensino)
- Aumento da porcentagem de professores da rede municipal e estadual com nível superior
- Melhorar a qualidade de educação em todos os níveis, medida por meio do Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- Aumento da porcentagem de escolas da rede pública municipal e estadual com esgoto sanitário
- Aumento da porcentagem de escolas da rede pública municipal e estadual com abastecimento de água
- Aumento da média de anos de estudo da população adulta (18-59 anos)
- Aumento da população de 18 a 20 anos com 11 anos de estudos ou mais

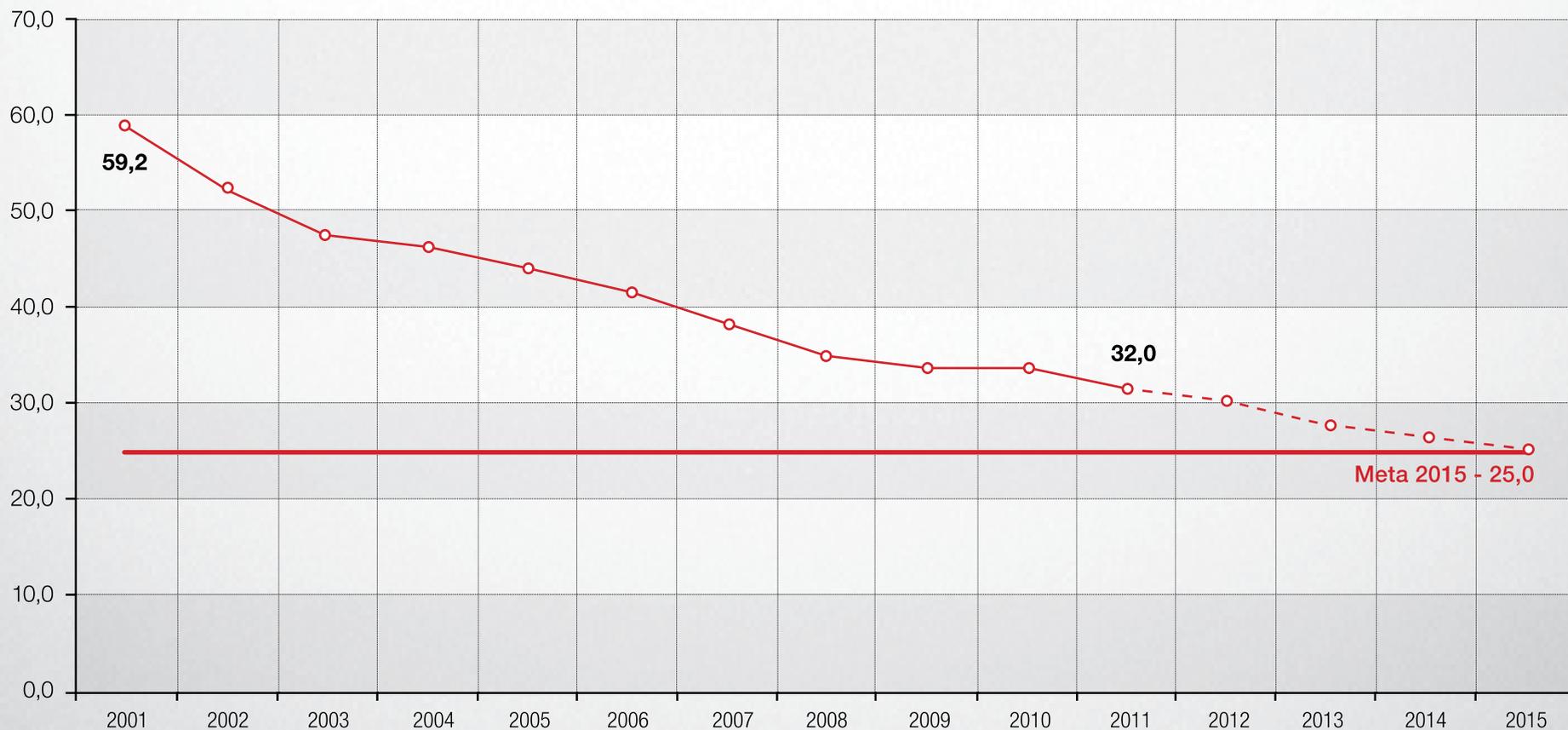
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO FUNDAMENTAL - REDE ESTADUAL (%)

### NOVO INDICADOR

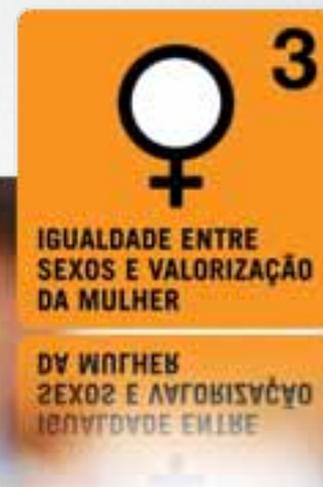


## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO - REDE ESTADUAL (%)

### NOVO INDICADOR







### **IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER**

O ODM 3 destaca a promoção da igualdade entre os sexos e a garantia da autonomia da mulher. Para alcançar esse objetivo, nossa meta é elevar as médias de anos de estudo da população de 18 a 59 anos: 8,7 para os homens e 9,4 para as mulheres.

## Outras metas pactuadas para este objetivo:

- Aumento da média de anos de estudos da população feminina (18 a 59 anos)
- Aumento da média de anos de estudos da população masculina (18 a 59 anos)
- Melhoria na razão entre emprego e população entre gêneros
- Melhoria na relação rendimento-hora da população ocupada entre mulheres e homens

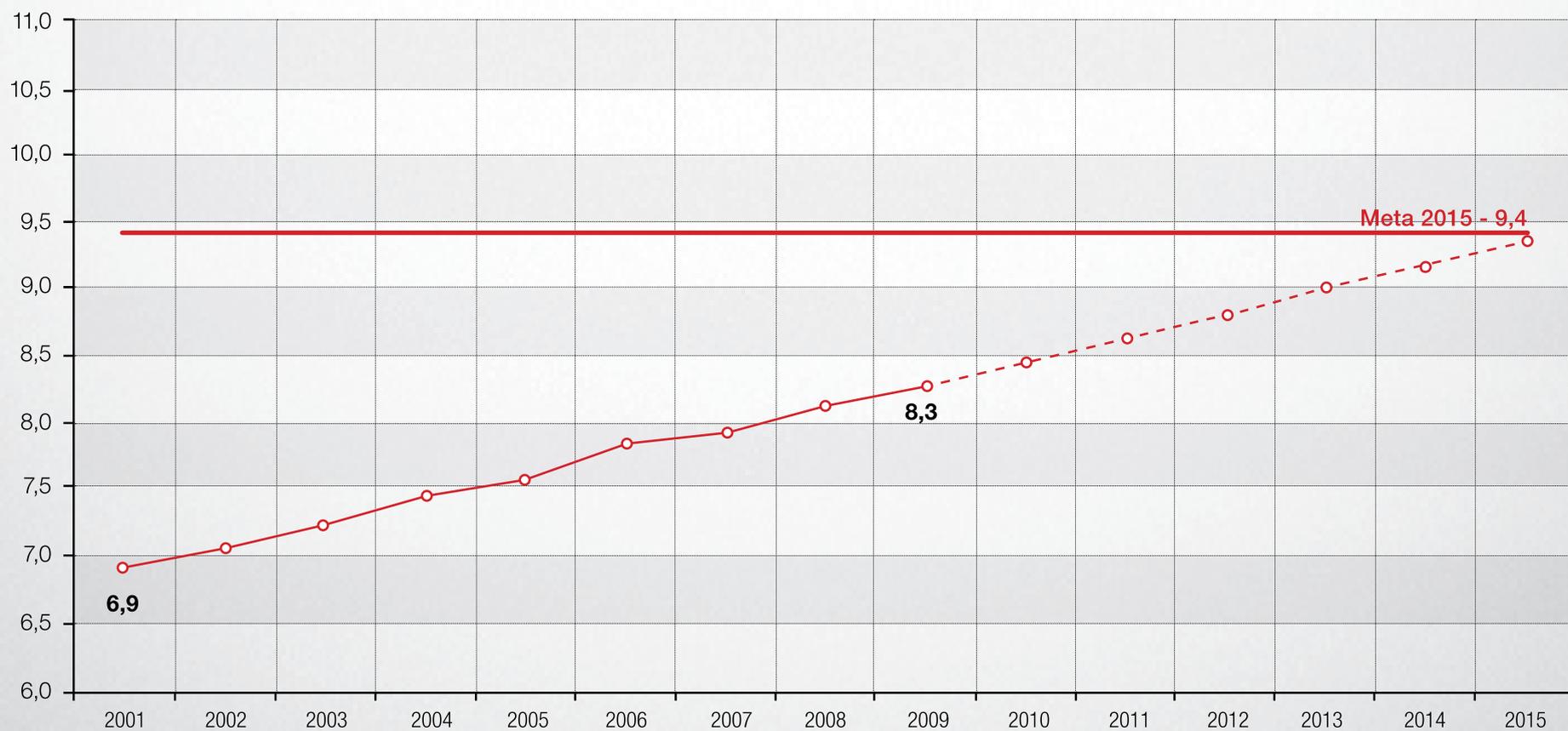
## MÉDIA DE ANOS DE ESTUDOS PARA HOMENS DE 18 A 59 ANOS

### NOVO INDICADOR

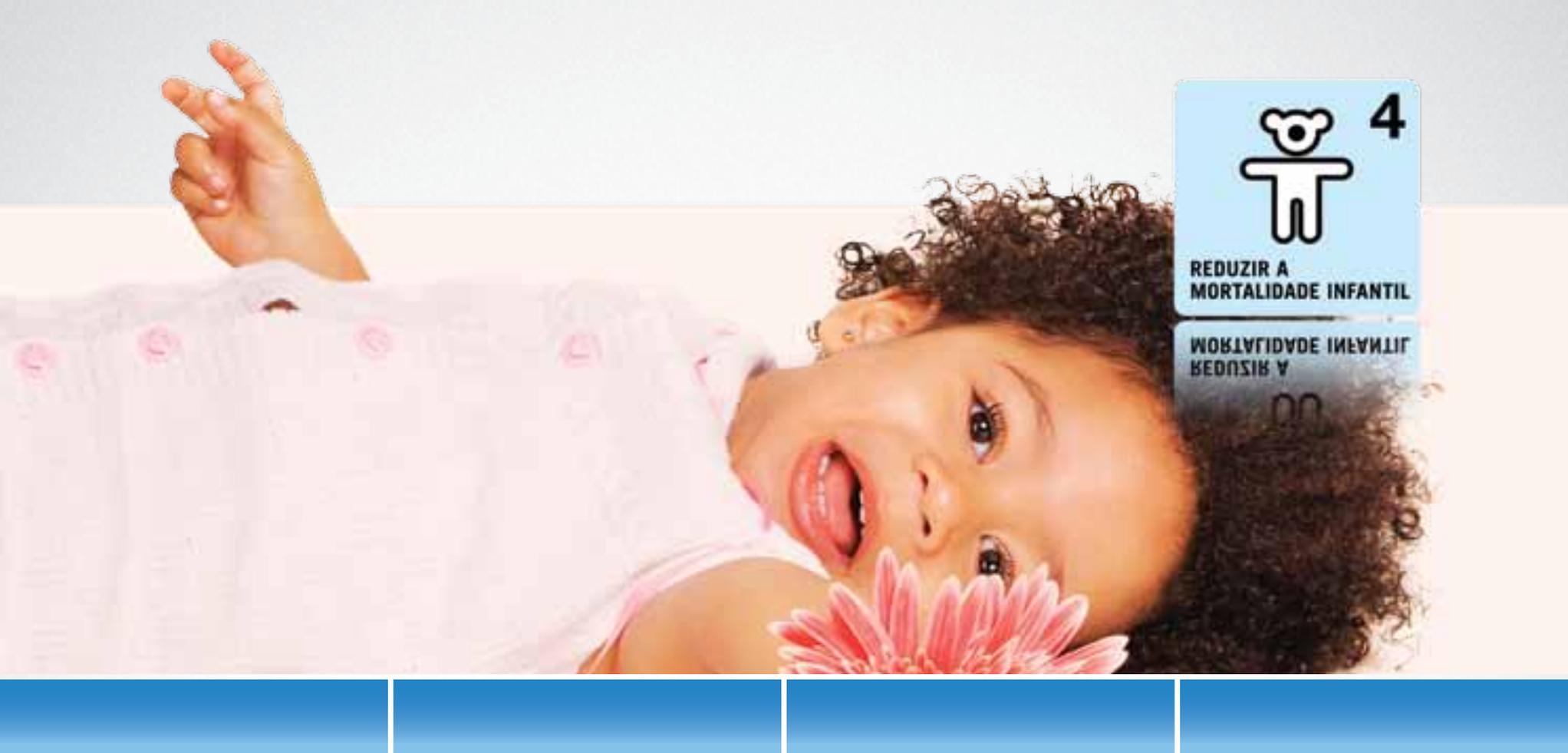


## MÉDIA DE ANOS DE ESTUDOS PARA MULHERES DE 18 A 59 ANOS

### NOVO INDICADOR







## **REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL**

O ODM 4 tem como foco a redução da mortalidade de crianças com menos de um ano e de crianças com até cinco anos de idade. Em 2006, o Estado alcançou a meta original, atingindo o patamar de 18,5<sup>3</sup> mortes de crianças com até cinco anos para cada mil nascidos vivos. Nossa nova meta é reduzir esse número para 11,9 até 2015.

Para a mortalidade de crianças com até um ano de vida, não havia meta original nos ODMs, porém o Estado pactuou uma redução para 9,9 em 2015.

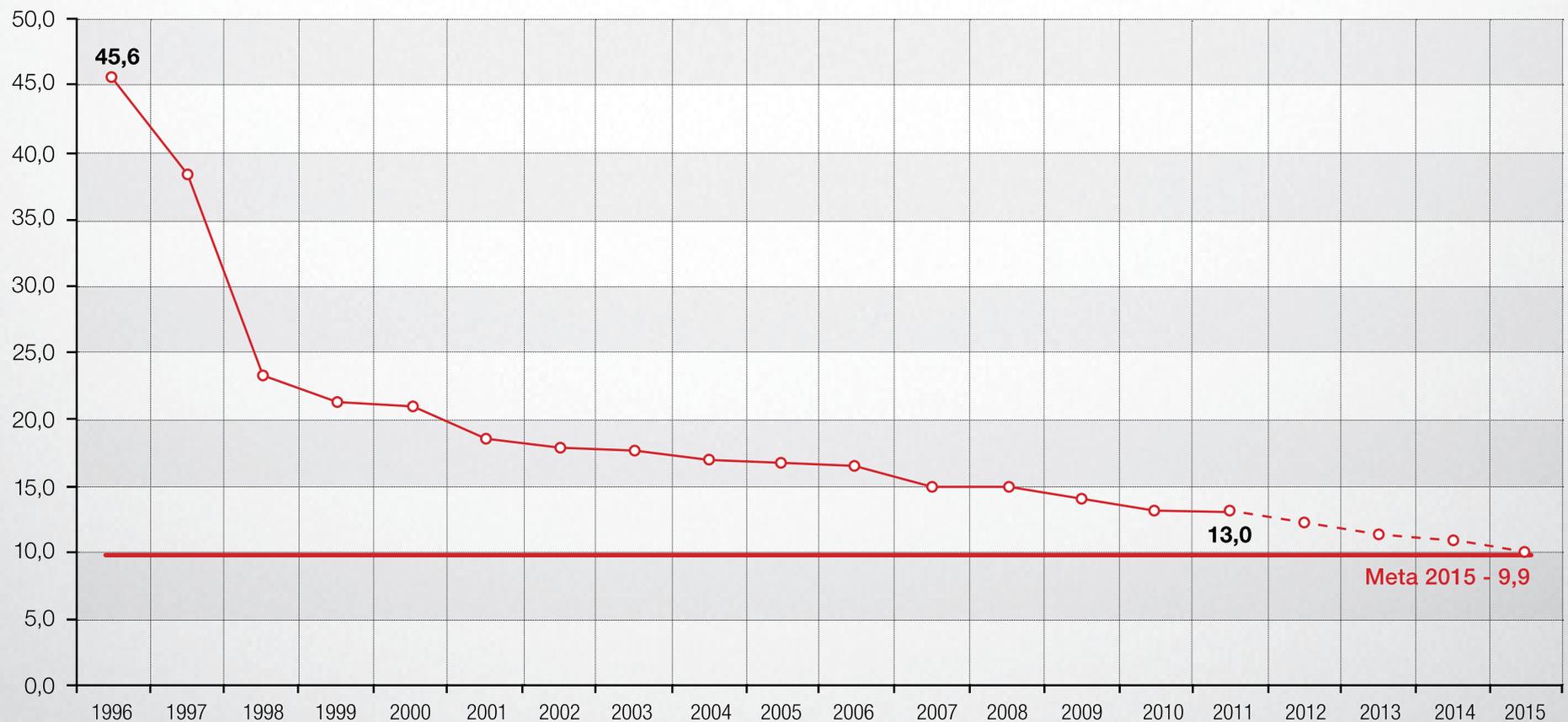
<sup>3</sup>Fonte: Datasus - Ministério da Saúde

## Outras metas pactuadas para este objetivo:

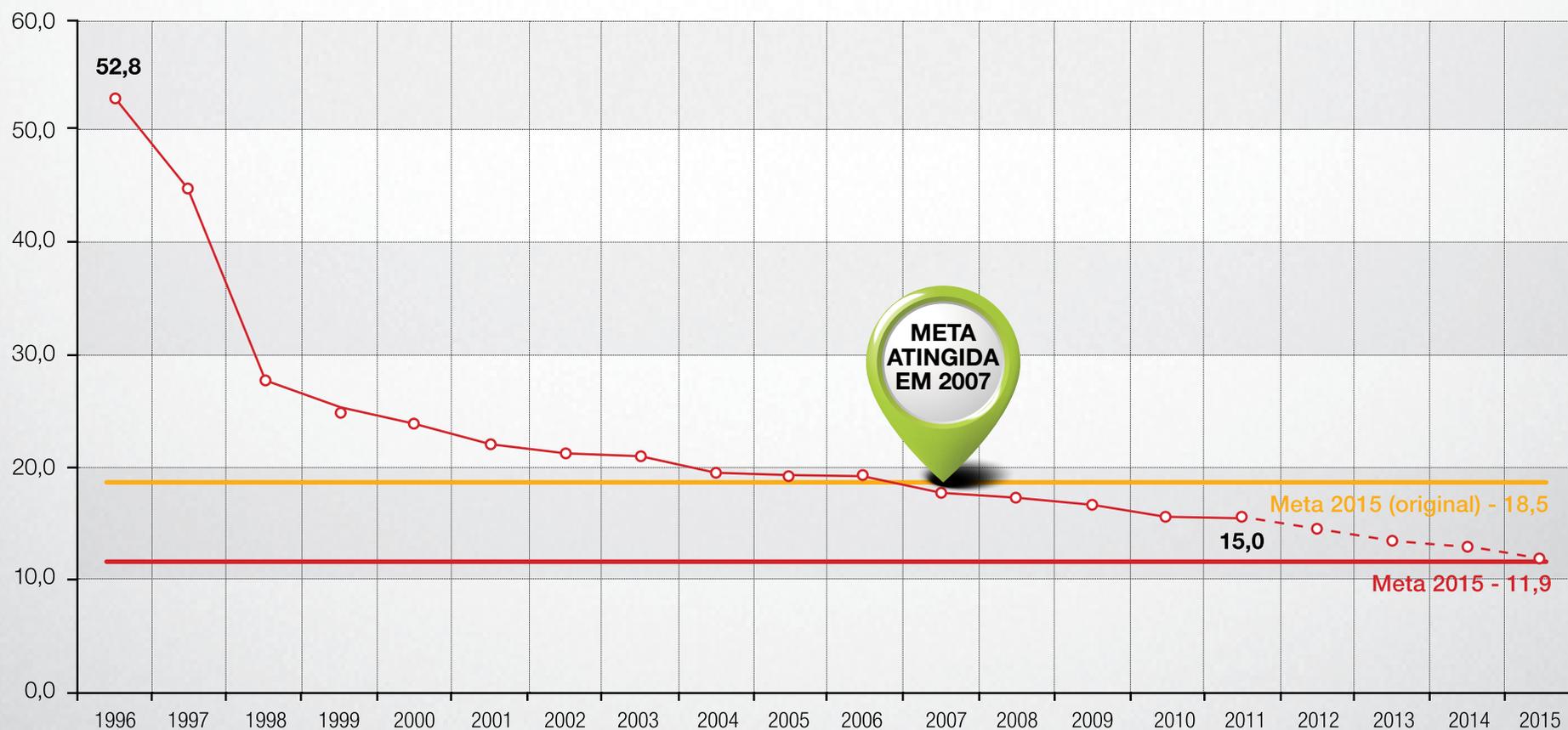
- Redução da mortalidade na infância (até cinco anos de idade)
- Redução da mortalidade infantil (até um ano de idade)

## TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (ATÉ 1 ANO) - POR MIL NASCIDOS VIVOS

### NOVO INDICADOR



## TAXA DE MORTALIDADE NA INFÂNCIA (ATÉ 5 ANOS) - POR MIL NASCIDOS VIVOS







## MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES

O principal indicador do ODM 5 é a redução da mortalidade materna, a única meta que ainda não foi alcançada pelo Estado. Portanto, nosso desafio continua sendo a redução de dois terços com relação aos níveis de 1990. Para alcançar esse objetivo, é imprescindível melhorar a qualidade e acesso às consultas de pré-natal. Nesse sentido, foi pactuado o aumento de 69,1%<sup>4</sup> para 75% na quantidade de mães com pelo menos sete consultas pré-natais. Outro desafio importante é a redução do percentual de crianças nascidas de mães adolescentes, que deverá cair de 17,4%<sup>5</sup>, em 2009, para 16,9%, em 2015.

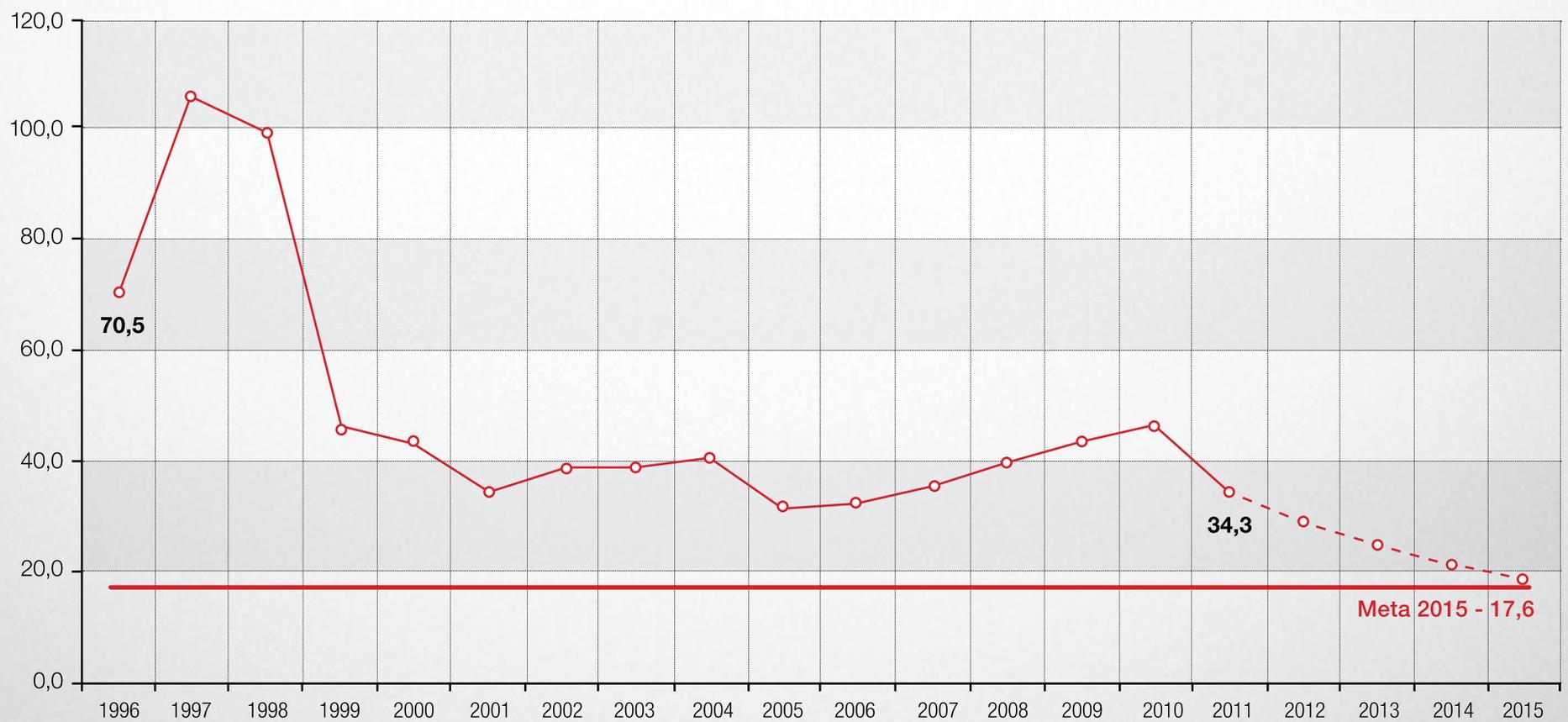
<sup>4</sup>Fonte: Datasus - Ministério da Saúde

<sup>5</sup>Fonte: Datasus - Ministério da Saúde

## Outras metas pactuadas para este objetivo:

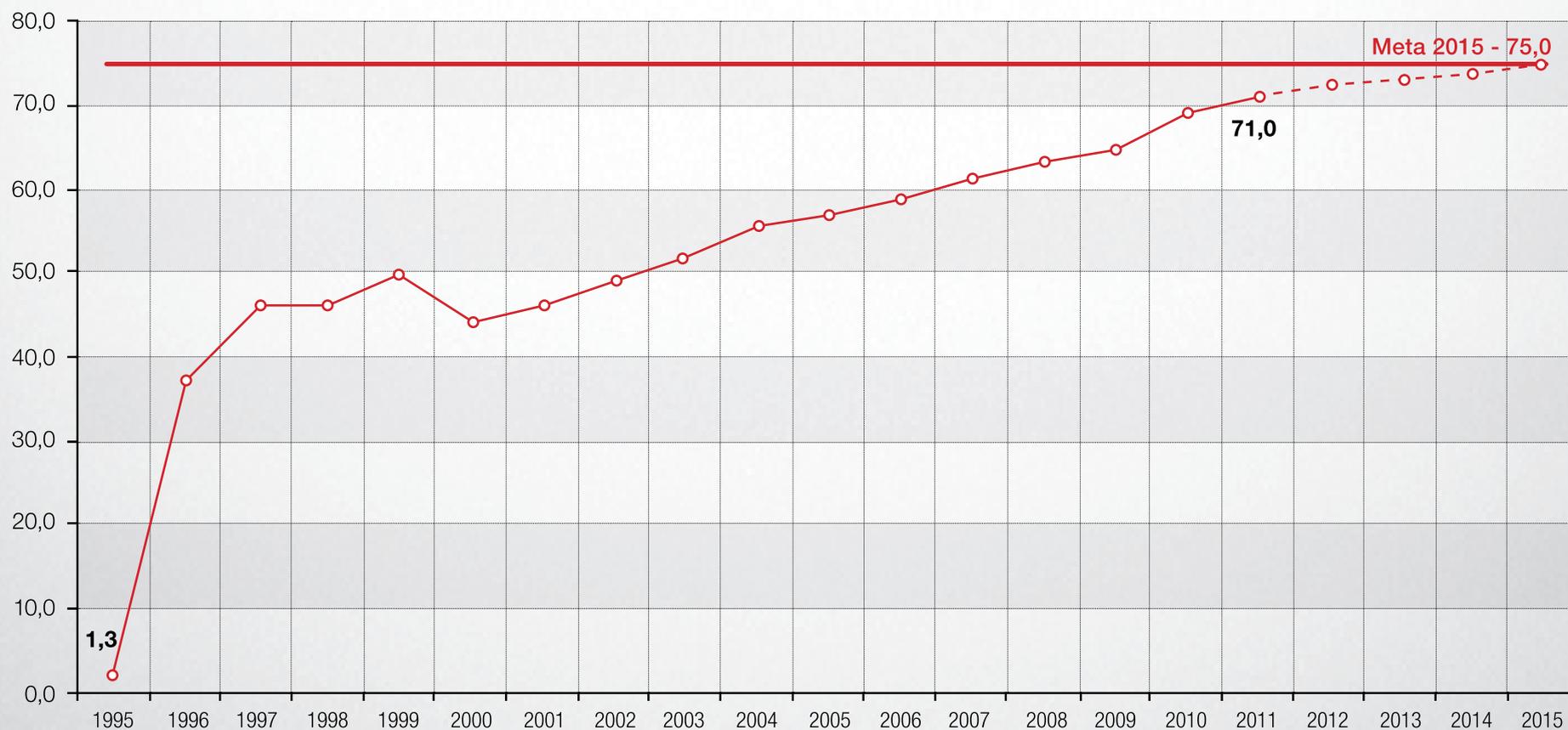
- Redução da mortalidade materna
- Elevação da cobertura pré-natal
- Redução do percentual de crianças nascidas de mães entre 10 e 19 anos

## RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA - POR 100 MIL NASCIDOS VIVOS



## COBERTURA DE ATENDIMENTO PRÉ-NATAL (PELO MENOS SETE VISITAS)

### NOVO INDICADOR







### **COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS**

O foco do ODM 6 é combater doenças como a aids, a tuberculose e a malária. Em relação ao HIV/AIDS, a meta para 2015 era, originalmente, inverter a tendência de aumento da propagação do vírus. Essa meta foi alcançada em Minas Gerais em 2004. Assim, nosso novo desafio passa a ser reduzir a taxa de incidência para 11,2 por 100 mil habitantes em 2015. Reduzir a taxa de mortalidade por HIV/AIDS também é um dos objetivos do Estado, passando de 4,4<sup>6</sup> por 100 mil habitantes, em 2010, para 3,9, em 2015.

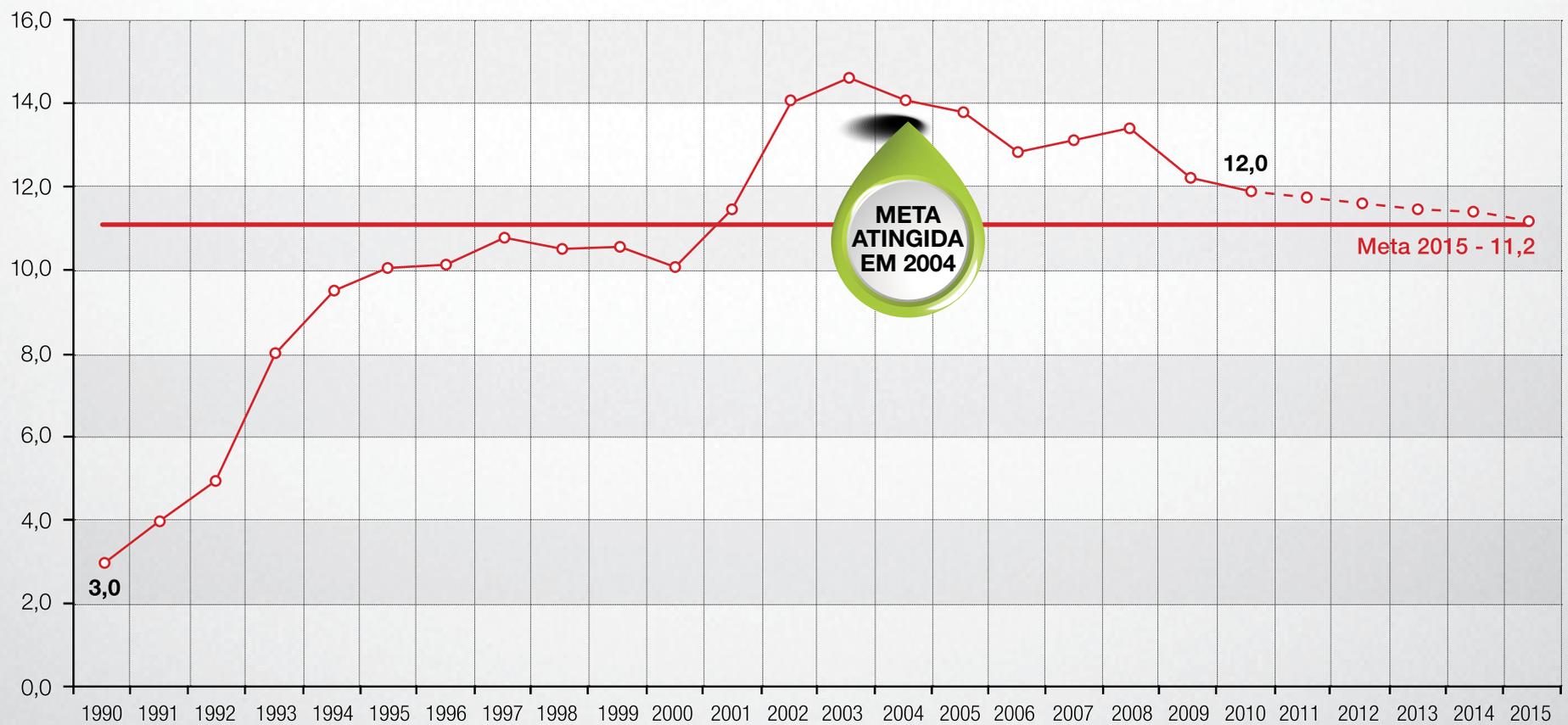
<sup>6</sup>Fonte: Datasus - Ministério da Saúde

## Outras metas pactuadas para este objetivo:

- Combate ao HIV/AIDS
- Combate à tuberculose

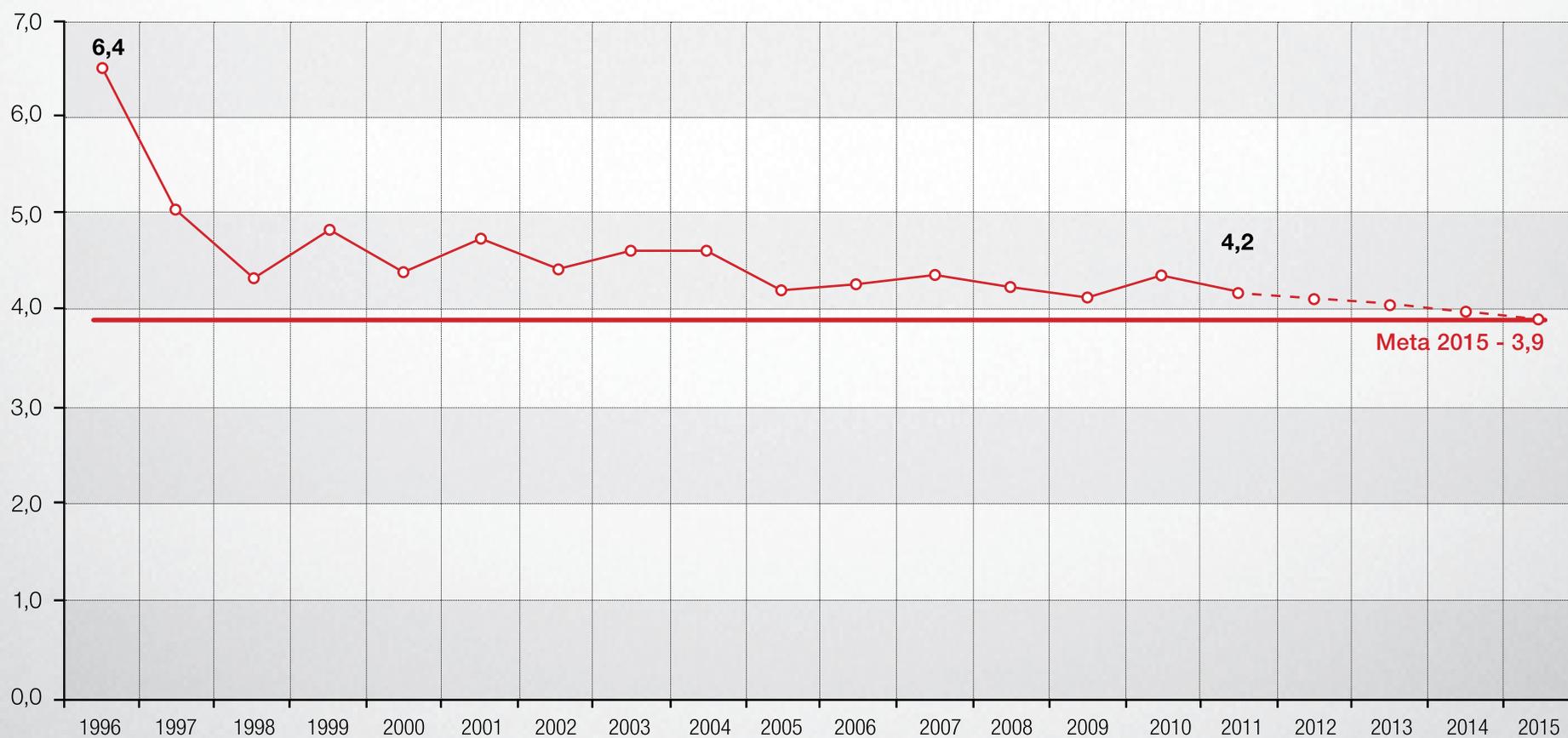
## TAXA DE INCIDÊNCIA DE AIDS - POR 100 MIL HABITANTES

### META DE INVERSÃO DE TENDÊNCIA ATINGIDA EM 2004



## TAXA DE MORTALIDADE POR AIDS - POR 100 MIL HABITANTES

### NOVO INDICADOR







## **QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE**

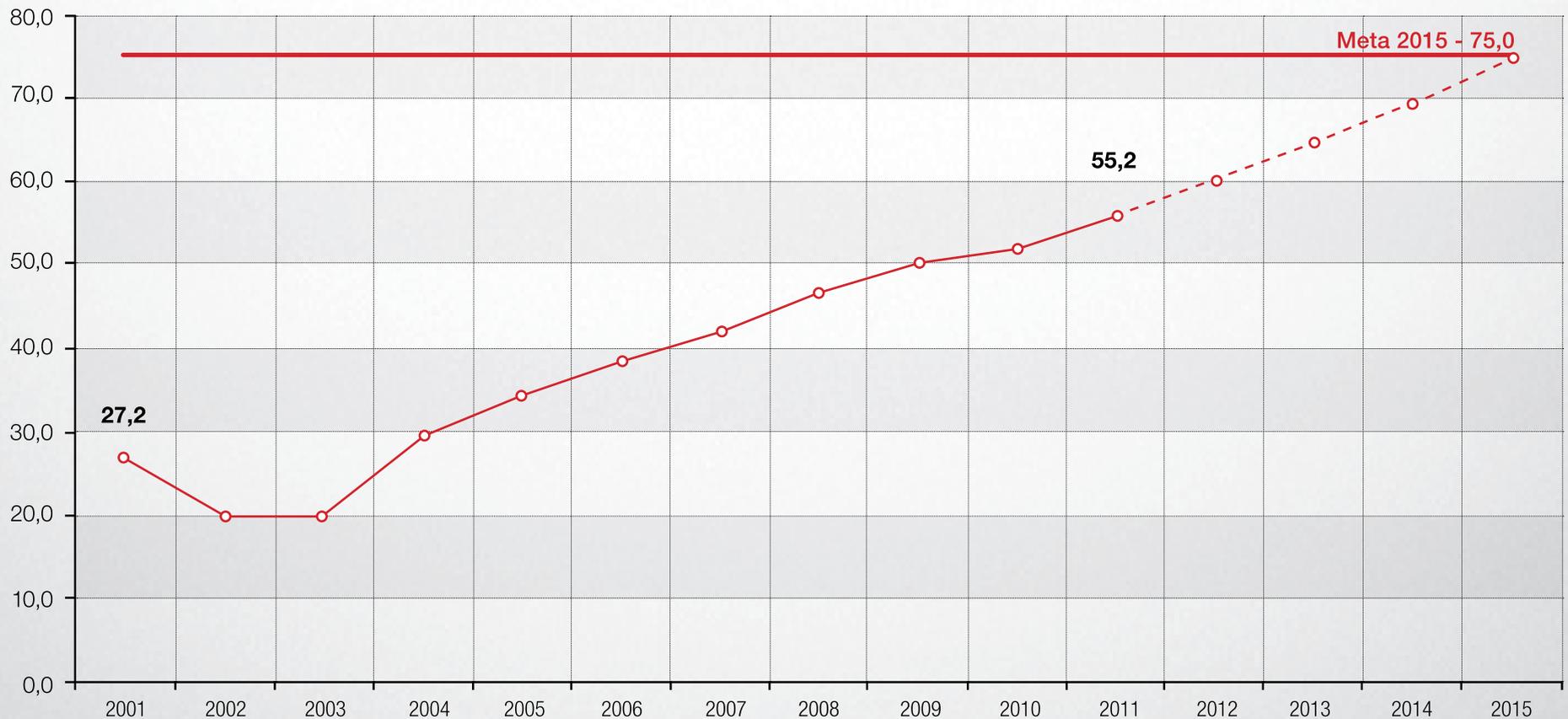
O ODM 7 é o mais amplo dos objetivos e suas metas estão ligadas à qualidade ambiental em todos os sentidos. Uma das metas mais relevantes é o acesso da população ao abastecimento de água. Neste indicador, Minas Gerais bateu sua meta. O desafio agora é ampliar a porcentagem de domicílios com disposição adequada de resíduos sólidos urbanos.

## Outras metas pactuadas para este objetivo:

- Aumento no percentual da população urbana servida com tratamento de esgoto com regularização ambiental
- Aumento no percentual de população com acesso à disposição adequada de resíduo sólido urbano
- Aumento na taxa de áreas preservadas em relação ao território total
- Redução na taxa de desmatamento
- Melhoria da intensidade energética
- Elevação do número de bacias hidrográficas com melhoria no Índice de Qualidade das Águas
- Melhora no índice de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) no Rio das Velhas
- Diminuição da aplicação de agrotóxicos
- Aumento no grau de cobertura de água potável
- Aumento no grau de cobertura de esgoto

## POPULAÇÃO URBANA COM ACESSO A DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (%)

### NOVO INDICADOR









## **TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO**

Para construir uma agenda internacional a favor do desenvolvimento, o Governo de Minas Gerais implementa iniciativas que buscam:

- a) expandir sua participação em organismos e programas internacionais;
- b) prospectar novos parceiros institucionais e oficiais;
- c) reafirmar, nas ações implementadas, a importância do cumprimento dos ODMs.

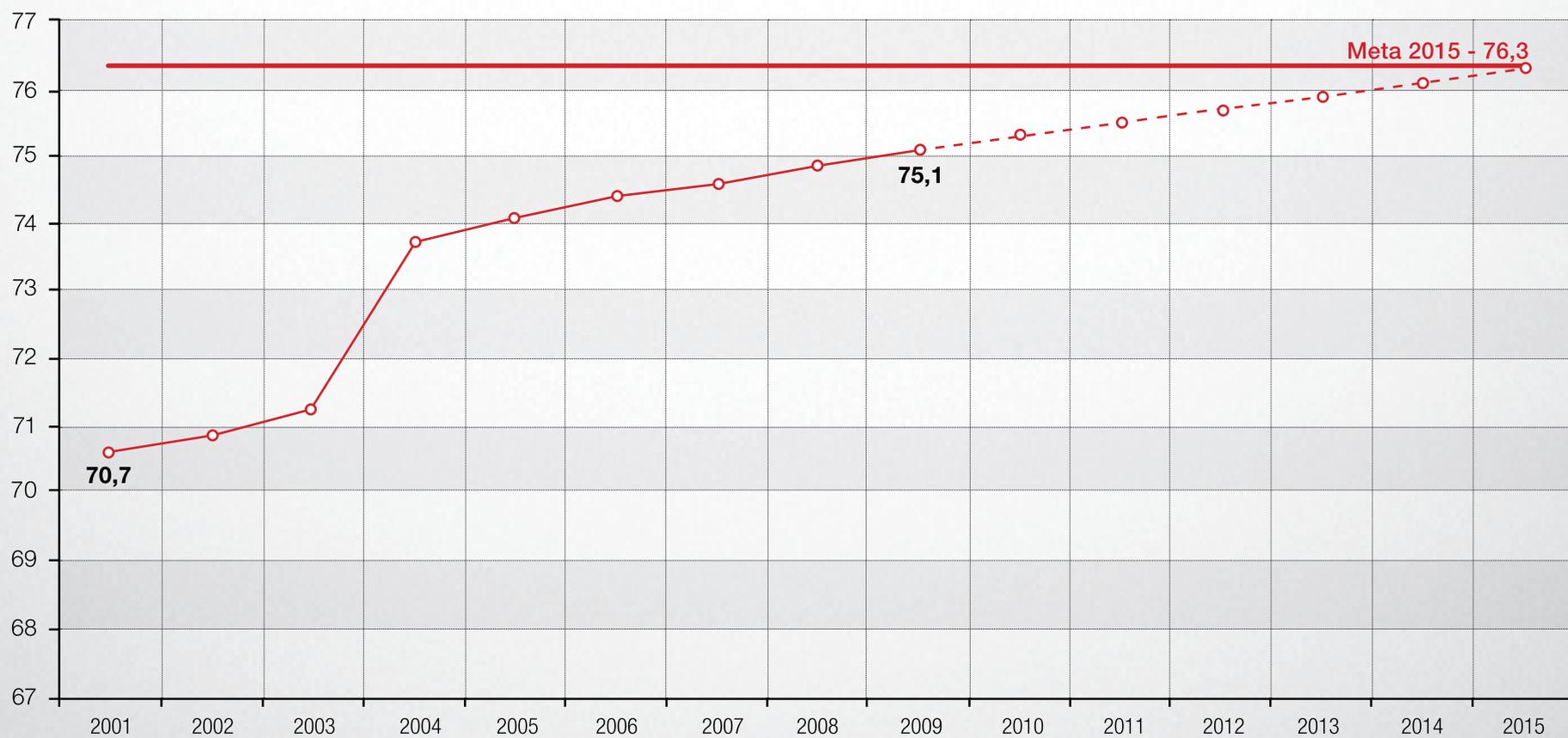
No ambiente interno, o Estado busca estabelecer parcerias com a sociedade civil, com os demais poderes e com as outras esferas de governo no sentido de garantir o cumprimento das metas dos ODMs e assegurar maior bem-estar para os mineiros.

O Governo de Minas Gerais propõe, no âmbito no ODM 8, a inclusão de um indicador que sintetiza os esforços do trabalho de todos pelo desenvolvimento humano: a esperança de vida ao nascer. Esse indicador apontava para uma expectativa de vida de 75,1 anos<sup>7</sup> em 2009, a nova meta é chegar a 76,3 anos até 2015.

<sup>7</sup> Fonte: IBGE

## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)

### NOVO INDICADOR



Fonte: IBGE







## **MAIS SEGURANÇA E TRANQUILIDADE PARA TODOS**

O processo de repactuação dos ODMs em Minas Gerais ilustra como o Estado conseguiu avançar em diversos indicadores relacionados ao desenvolvimento e ao bem-estar de seus cidadãos. Entretanto, considera-se que a renovação do compromisso representado pelos ODMs tem como um de seus componentes principais a adaptação do pacto global em relação a temas que digam respeito à realidade nacional.

Por isso, é essencial incluir uma questão que ainda representa grande desafio para o Brasil e para todos os Estados: a violência. Nesse ponto, Minas Gerais inova e estabelece metas para garantir mais tranquilidade e

segurança para todos. Assim, um indicador que se apresenta como fundamental é a taxa de mortalidade por acidente de trânsito, cuja importância é ressaltada frente à realidade da maior malha rodoviária do país. Em 2011, foram 21,3<sup>8</sup> acidentes por 100 mil habitantes, até 2015 a meta é reduzir esta taxa para 17,2.

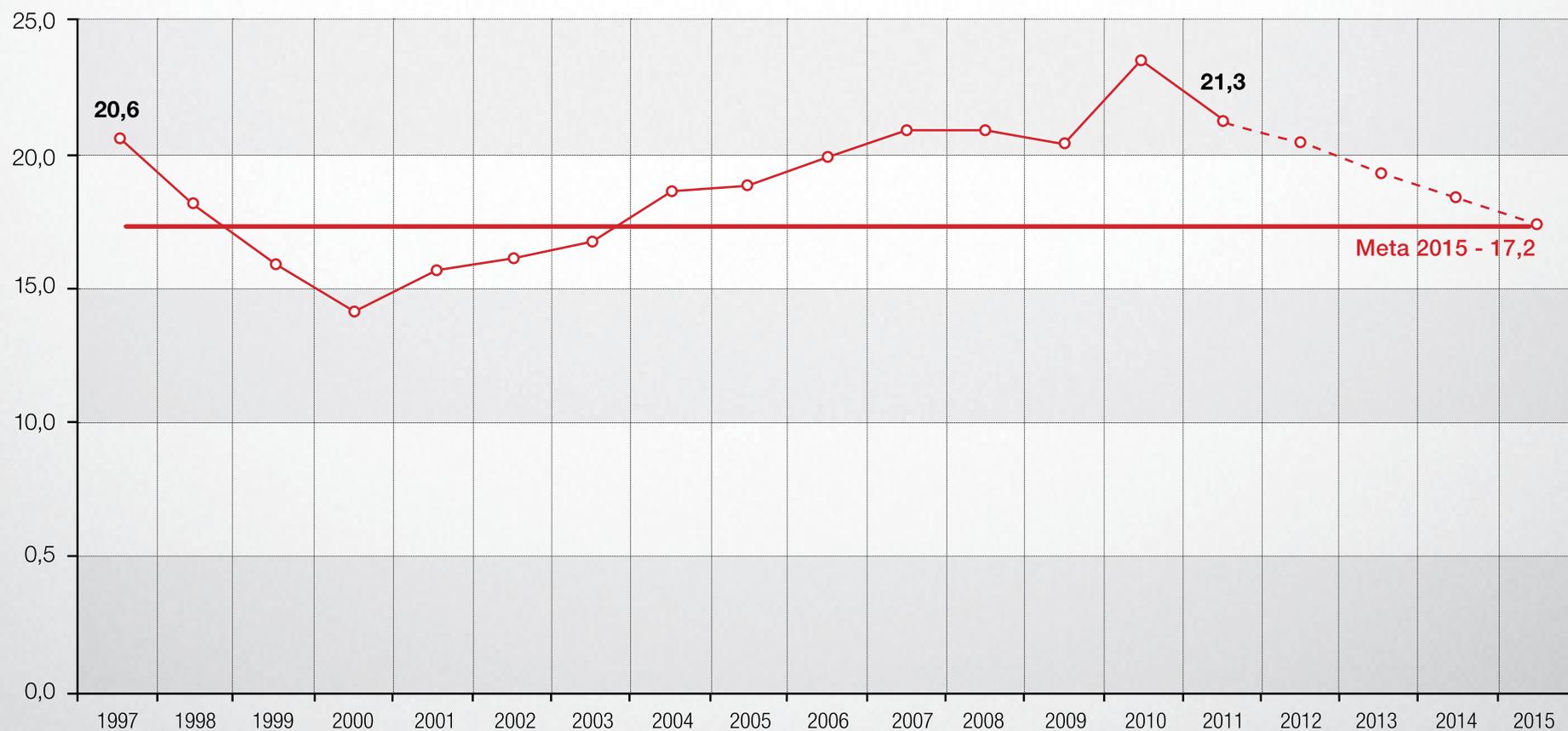
<sup>8</sup>Fonte: Datasus - Ministério da Saúde

### Outras metas pactuadas para este objetivo:

- Redução da taxa de homicídios
- Redução das mortes por acidente de trânsito
- Redução da violência contra a mulher

## TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRÂNSITO - POR 100 MIL HABITANTES

### NOVO INDICADOR



Fonte: Datasus - Ministério da Saúde

# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

## METAS ALCANÇADAS

Redução pela metade da proporção da população em situação de pobreza

Redução da desigualdade

Ensino básico universal

Redução de dois terços da mortalidade na infância

Combate ao HIV/AIDS – interrupção da propagação e reversão da tendência

Combate à tuberculose – interrupção da propagação e reversão da tendência

Redução pela metade da população sem acesso à água



*Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.*



**GOVERNO  
DE MINAS**